ولكك

CONTROLE - Notas de aula

PROJETO MECÂNICO (SEM 0347)

Notas de Aulas v.2021

Aula 09 – Automação, Controle e Elétrica: Dando vida à máquina

> Estagiário: Mateus Mota Morais Supervisor: Carlos Alberto Fortulan

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) – MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)





Experiência pessoal

- Havia uma separação entre o mundo da mecânica e o mundo da elétrica e eletrônica
- *
- Elétrica e eletrônica eram coisas muito distantes, coisa de nerd ou de magia
- Não tive uma base muito grande

na graduação



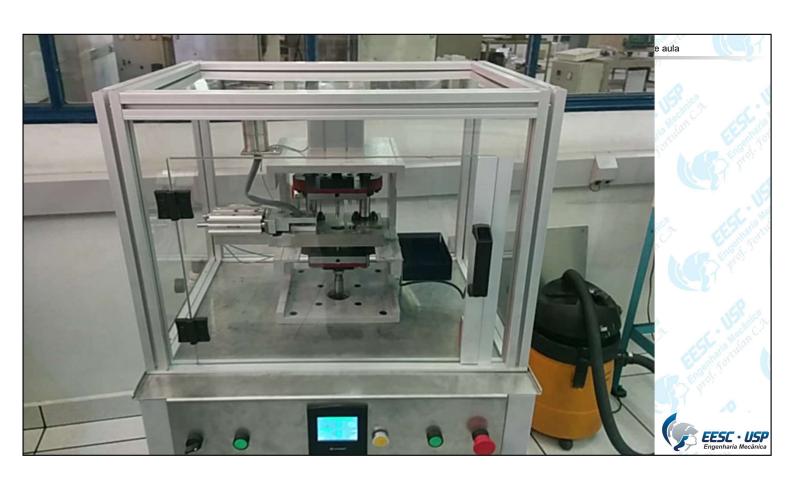
Precisei montar uma máquina durante o estágio... Não tinha como fugir da elétrica e do controle

Descobri que:

- Não é um bicho de sete-cabeças
- Há muita informação disponível
- É cada vez mais necessário para maquinas em geral e no mercado de trabalho. Tente pensar em uma

máquina puramente mecânica.

Colocar vídeo da máquina funcionando?







Objetivos

- ✓ Ser capaz de identificar os principais componentes de um sistema de controle de máquinas e conversar sobre o tema
- ✓ Perder o medo de se aventurar na eletrônica e controle de máquinas
- ✓ Fazer uma listagem preliminar de componentes para seu projeto de máquina
- ✓ Ter uma referência inicial sobre onde buscar mais informações sobre os componentes

É uma aula introdutória – há muito mais para aprender

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)



Muito será aprendido na prática e conforme for preciso



*

É permitir que a máquina aja por si mesma.

*

O objetivo pode ser: aumentar a produtividade, a repetibilidade, diminuir custos, maior flexibilidade e customização



INTRODUÇÃO

É necessário considerar, <u>qual operação</u> deve ser automatizada e <u>qual o grau</u> de automação deve ser implantado.

"Um trabalho de automatização de 80 a 90% pode reduzir bastante o custo. Caso se tentasse automatizar os 10 a 20% restantes do projeto, todo o sistema poderia se tornar economicamente inviável."

"John Diebold, 1951, A fábrica automática"



PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)



Flexibilidade é a capacidade de adequar todo o sistema de produção às alterações exigidas pela produção, seja no que se refere à auto-adaptação ou adaptação externa (intervenção manual) – por um custo acessível

Naturalmente:

- · Quanto mais variável a estrutura do produto;
- Quanto mais imprevisível o comportamento do cliente;
- Quanto mais complexa a gama de produtos e os ciclos de fornecimento,
 → maior o grau de flexibilidade necessário.

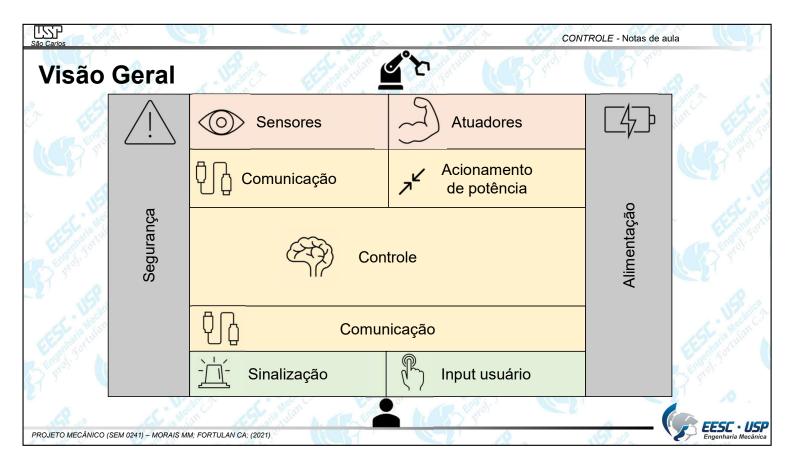
PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)



Produção flexível:

• Produção de custo acessível de diferentes peças, em qualquer sequencia desejada e em quantidades variadas.





Como ligar a vontade do usuário com a máquina?

- *Quase toda máquina tem a parte de atuadores, quem faz o trabalho pesado
- *Há também a parte de sensores, que monitoram o processo. São os "sentidos" da máquina
- *Do lado do usuário, existe as entradas que ele dá para a máquina e o retorno visual ou auditivo que ele recebe
- *Máquinas mais complexas exigem um sistema de controle, o cérebro da máquina
- *Esse sistema de controle geralmente não trabalha com grande potência, então é preciso de um sistema para acoplar o controle e acionar os dispositivos de potência
- *Há também a parte de comunicação de todo o sistema. Que pode ser tanto com ou sem fio
- *Toda máquina precisa de uma fonte de energia (mesmo que seja do operador)
- *E por fim, é preciso levar em consideração questões de segurança do operador e da máquina.

Esse não é um diagrama oficial de nenhuma norma, eu que montei ele baseado nas máquinas que conheço



CONTROLE - Notas de aula

Exercício

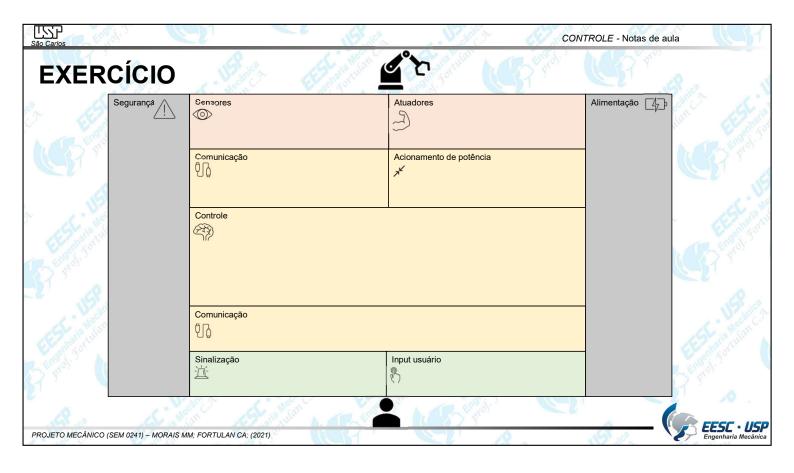
Listar os componentes necessários para a sua máquina e colocar no esquema gráfico.

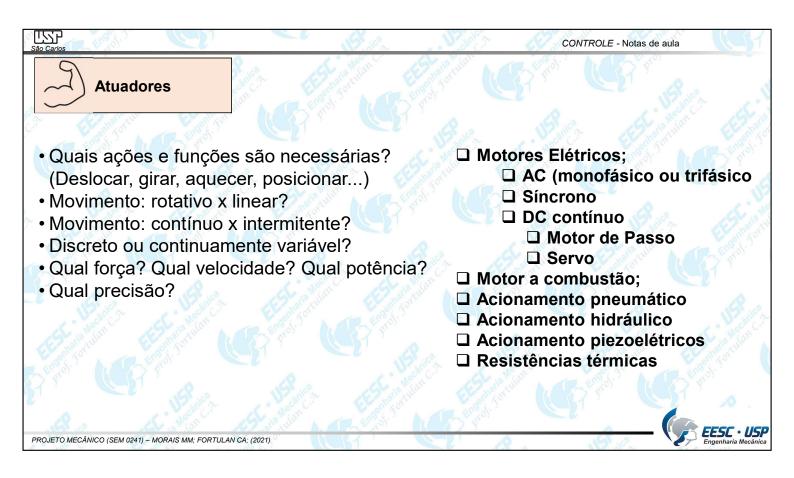
Justificar escolha dos componentes

Desenhar um diagrama de como os componentes se interligam (Extra)

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)







É algo que muda somente entre posições definidas ou quero um movimento que possa escolher uma grande gama de posições?

*

Essas perguntas vão nortear na escolha dos meus atuadores

*



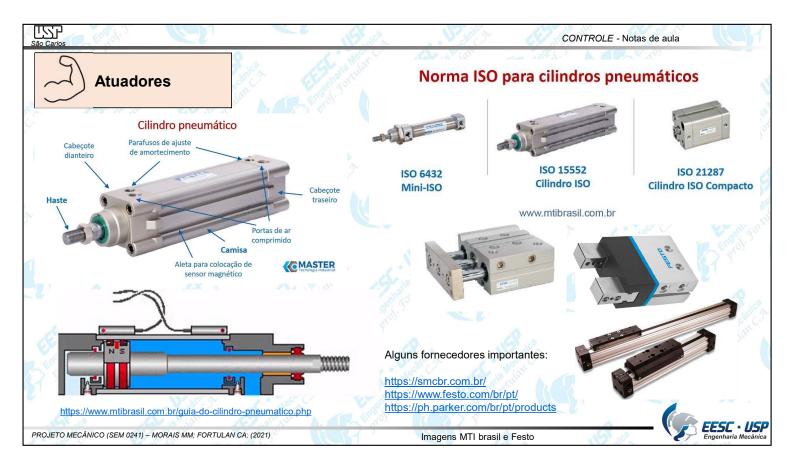
Existe um grande número de fornecedores de motores. Como já vimos motores na aula passada, não vamos aprofundar.

Em geral motores AC e DC comuns são usados em atividades em que o movimento é contínuo, do tipo liga e desliga

Servomotores e motores de passo já são usados em atividades de posicionamento e precisão



Inversores são necessários para controlar a velocidade de motores AC Drivers (motoristas) são necessários para motores de passo e servomotores, que são mais utilizados em projetos de automação

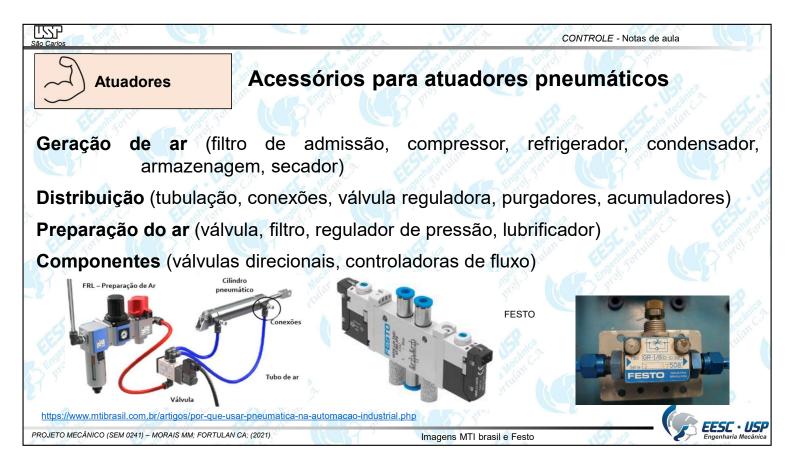


Atuadores pneumáticos são muuuuito usados na industria

Existe um mundo a parte só de componentes pneumáticos. É possível fazer MUITA coisa com eles.

Mas geralmente são movimentos de 2 posições

Tem vários formatos e tamanhos. Rotativos, lineares, garras...



Para usar atuação pneumática é preciso de uma série de acessórios



CONTROLE - Notas de aula

Vídeos de automação pneumática e elétrica

- Demonstração SMC (legal e com etiquetas)
- Demonstração SMC com rolamentos
- Demostração Festo com selecionador e posicionador
- Demostração Festo com selecionador e posicionador (mais completo)
- https://www.youtube.com/watch?v=II9ETw5HDa0
- https://www.youtube.com/watch?v=z3j0No8wx5Y
- https://www.youtube.com/watch?v=6sct2K-l8Dk
- https://www.youtube.com/watch?v=Y7T993UIM90

EESL • USP Engenharia Mecânica

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)



Circuito de carga

Podem ser monofásico (uma fase), bifásico (duas fases) ou trifásico (três fases), onde as quantidades de cargas elétricas utilizadas representam sua potência total.

È importante destacar que como o circuito de cargas é o que dissipa maior potência, é nele que passa a maior quantidade de corrente elétrica.

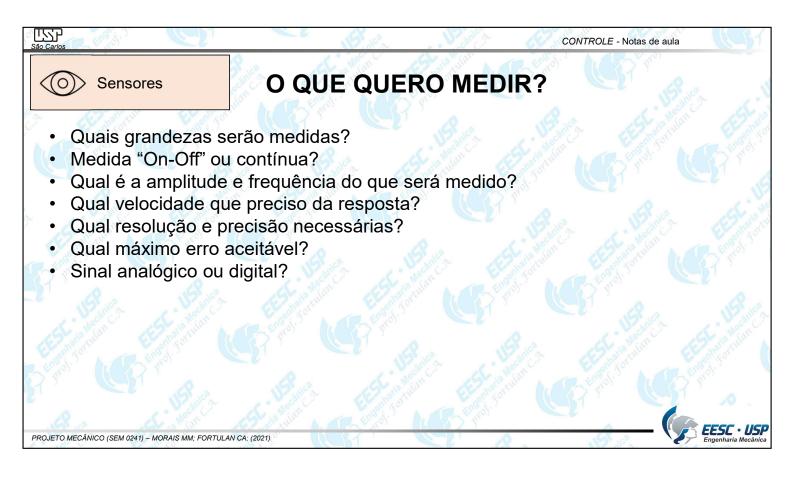
Circuito de comandos

O circuito de comandos (ou de controle) é onde os dispositivos de acionamento e sinalização são encontrados. Ele possui uma combinação de elementos que executam o acionamento das cargas e sinaleiros através de uma combinação lógica de elementos deste circuito.

Ou seja, em oposição ao circuito de cargas, em circuito de comandos é onde passa e suporta a menor corrente elétrica do circuito.

São Carlos	15 15 1c2	CONTROLE - Notas de	aula
Sensores	"Se você não p	oode medir, você não pode co	ntrolar"
Quais grandezas serão medidas?			
☐ Dimensão e po	sição linear	☐ Tensão	
☑ Dimensão e po	sição angular	■ Deformação	
☐ Velocidade e ro	otação	☐ Temperatura	
☐ Aceleração		□ Pressão	
☐ Gravidade		☐ Vazão	
☐ Contato		☐ Umidade	
☐ Movimento		☐ Corrente e Tensão	
☐ Forma		□ Luminosidade	
☐ Rugosidade e t	extura	☐ Cor	
☐ Peso		□ Som	
☐ Força		pH pH	. 0
☐ Torque	is william English.	☐ Pressão de oxigênio	FEST . USB
PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) – MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)	io, III ,	151,60	Engenharia Mecânica

O que preciso medir? Posição? Velocidade? Força? Temperatura? Existe uma infinidade de sensores para quase todas essas aplicações

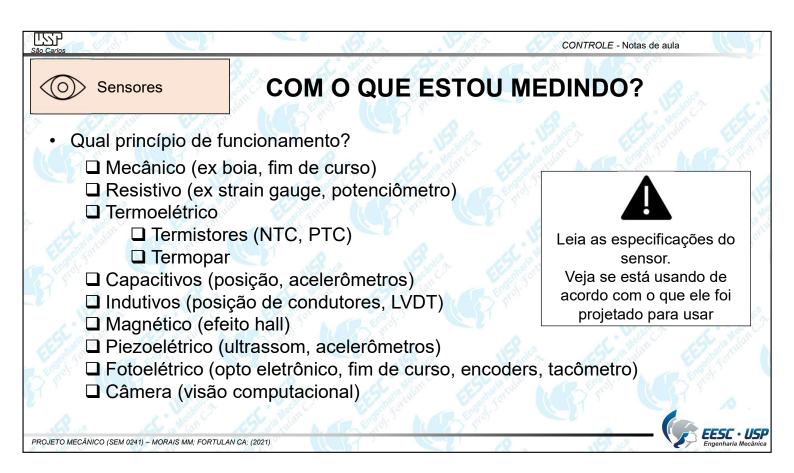


Quero um sensor só para indicar que a peça está ou não no lugar, ou quero que ela me diga por exemplo a distância do alvo?

Meu fenômeno varia muito e precisa de um sensor muito rápido? Ou tenho tempo para esperar o sensor estabilizar (exemplo termômetro de mercúrio)

Resolução (menor valor apresentado). Precisão (relacionado com a repetibilidade do instrumento)

Sensibilidade é a variação do sinal em função da variação da grandeza medida. Geralmente é só seguir o fabricante. Ele já sabe (espera-se) quando deve ser usado e como.



É importante ter noção do princípio de funcionamento para saber o que afeta meu sensor. Ex: Capacitivos detectam qualquer material. Indutivos são apenas para materiais condutores elétricos (metais)

*

Geralmente é só seguir o fabricante. Ele já sabe (espera-se) quando deve ser usado e como.

NTC – negative temperature coefficient (resistência diminui com a temperatura) PTC – positive temperature coefficient (resitência aumenta com a temperatura)



COM O QUE ESTOU MEDINDO?

- Qual princípio de funcionamento?
- Sensor passivo ou ativo (energizado)?
- Qual a sensibilidade? Qual ruído?
- Qual a escala da saída do sensor? Resposta linear?
- Qual faixa de aplicação do sensor? Qual limiar de detecção?
- Analógico x digital?
 - · Qual frequência de amostragem? (risco de aliasing).
 - Quantos níveis de quantização (8bits, 1024 bits...)
- Qual a resposta em frequência do sensor?
 - Qual tempo de resposta?
 - · Ordem zero, primeira, segunda ordem?



Leia as especificações do sensor. Veja se está usando de

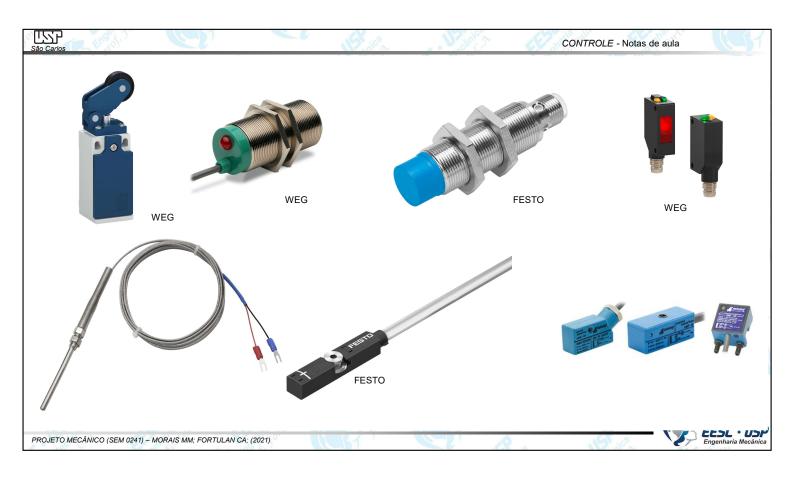
Veja se está usando de acordo com o que ele foi projetado para usar



PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)

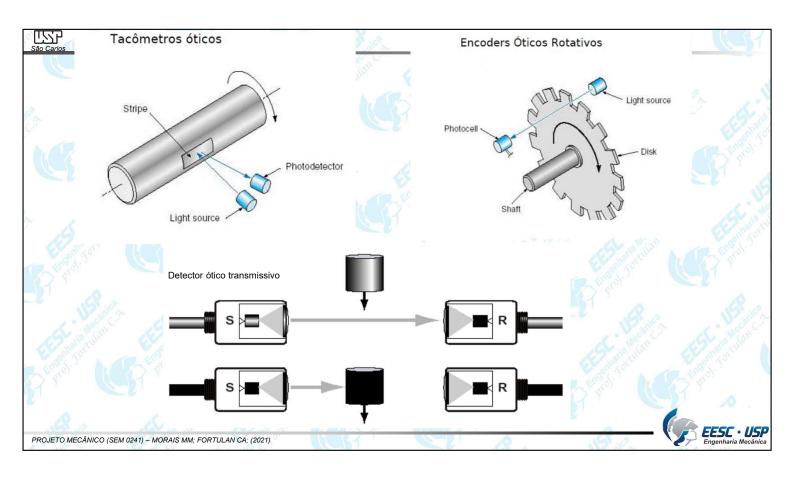
Sensibilidade é a variação do sinal em função da variação da grandeza medida. Geralmente é só seguir o fabricante. Ele já sabe (espera-se) quando deve ser usado e como.

Para evitar aliasing: – amostrar em frequência maior que do evento – ideal pelo menos o 5x mais rápido



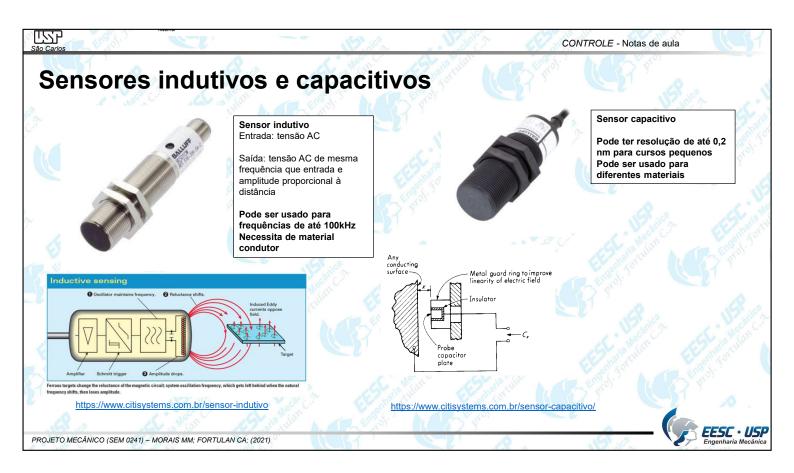
Fim de curso, capacitivo (qualquer material, sem contato), indutivo (só metal)magnéticos, óticos

Imagens da WEG e FESTO e creative commons





Exemplo de um sensor capacitivo contando latinhas. Dependendo o ajuste é possível até avaliar se estão cheias ou não;

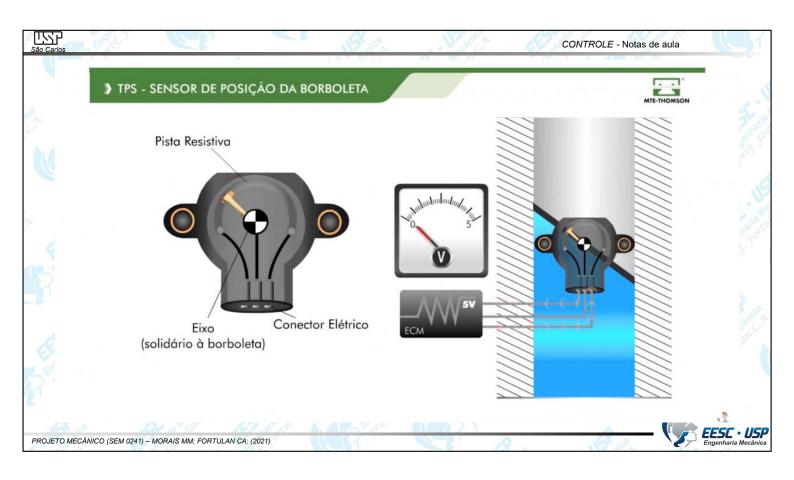


Exemplo de sensor capacitivo (torneiras automáticas de shopping) (as vezes sensor ótico)

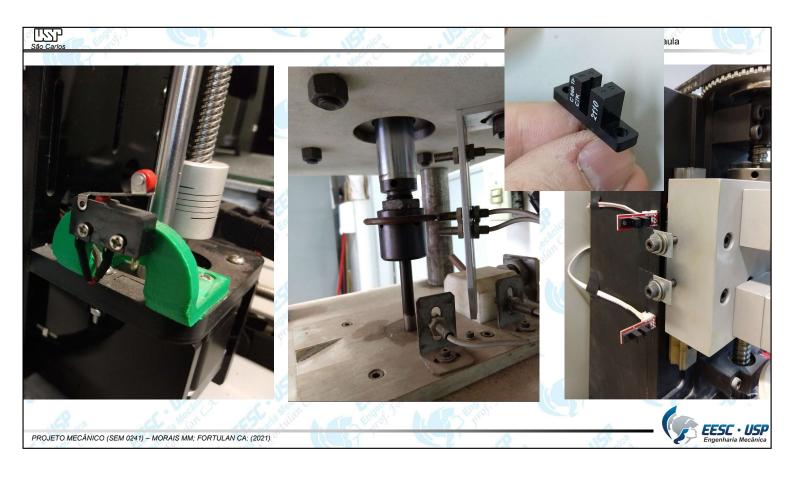




é um potenciômetro. Conforme o cursor se move na pista, a resistência varia



O TPS (throtle position sensor) sensor de posição da borboleta,



Exemplos do Lab fim de curso em uma impressora 3D Sensores indutivos em uma prensa (capacitivos para o pistao com plástico) Fim de curso ótico em uma maquina de usinagem

Todos sensores liga-desliga





É importante calibrar os sensores. O que estou lendo é realmente o que estou medindo? Amplificação, muitas vezes o sinal é de milivolts ou até menos

Filtro. As vezes o sinal tem ruido, remover frequencias indesejadas (passa alta, passa baixa, passa faixa, rejeita faixa)

As vezes quero o sinal digital

Transformada de Fourier (leitura de sinais em frequencia)

Há muitas softwares e ferramentas para isso.





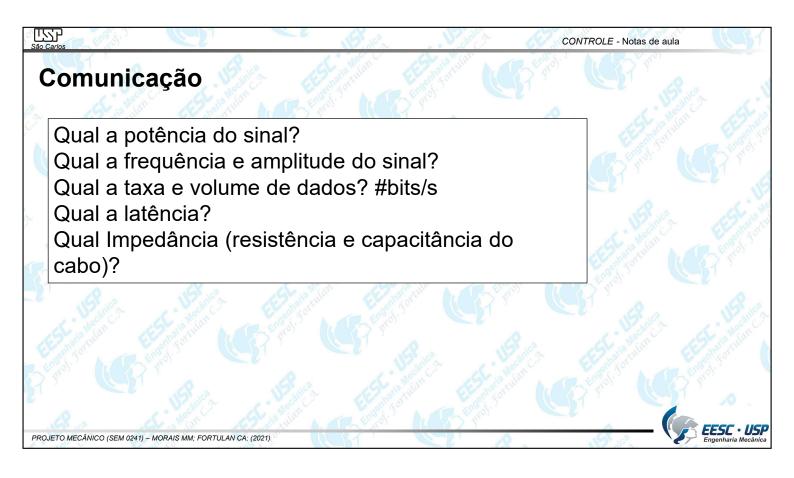
Luz é fundamental. Está ligado? Está funcionando?

Visualização analógica é mais visual e mais fácil de mensurar em alguns momentos (comparar velocímetro ou tanque do combustível) – nosso cérebro é mais analógico



Poços de petróleo transmitem dados por pulsação através da coluna de agua durante a perfuração. Comunicação com submarino também é ultrasom.

Importancia de comunicação sem fio e IoT



Poços de petróleo transmitem dados por pulsação através da coluna de agua durante a perfuração. Comunicação com submarino também é ultrasom.

Importancia de comunicação sem fio e IoT

São Carlos	CONTROLE - Notas de aula
Controle	The billing of the state of the
É necessário um sistema de controle?	Que tipo de controlador é necessário?
Qual a necessidade de processamento?	☐Reles, contatoras e válvulas
E memória?	UCLP
Quantas entradas e saídas?	□Arduíno
Sinal eletrônico ou pneumático?	□Raspberry Pi
Entradas e saídas digitais ou analógicas?	□Sistema embarcado/placa dedicada
Qual a latência (velocidade)?	© □Celular
Serial ou paralelo?	□Computador
Malha aberta ou fechada?	□ Controlador de Temperatura
PID? Como fazer o ajuste dos	and the state of t
parâmetros?	dian Establishmu (B) by
G. M. Carlon C. Sain Hallan C. English For	EESC · USP
PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) – MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)	Engenharia Mecânica

O cérebro do sistema

 $\acute{\rm E}$ uma parte que pode ser bem cara, mas pode permitir muita coisa. Avaliar qual o uso que preciso.

Por exemplo, é só controlar algo com liga e desliga baseado em um sensor de contato ou estou posicionando uma pesa baseado em uma visão computacional

Qual velocidade de resposta que preciso (ex um robô cirurgião)





Alguns modelos de CLP e de controlador de temperatura



CONTROLE - Notas de aula

Arduino

- Plataforma de desenvolvimento de projetos eletrônicos e prototipagem
- Microcontrolador: microprocessador + entradas e saídas programáveis - "Mini computador"
- Open source (hardware + software)
- Baixo custo (~ R\$ 70)
- Fácil de programar (C/C++) e muita coisa já pronta
- Existe uma comunidade enorme trocando e disponibilizando informações
- · Aplicado em: robótica, automação, internet das coisas,



https://blog.eletrogate.com/o-que-e-arduino-para-que-serve-vantagens-e-como-utilizar/https://www.arduino.cc/

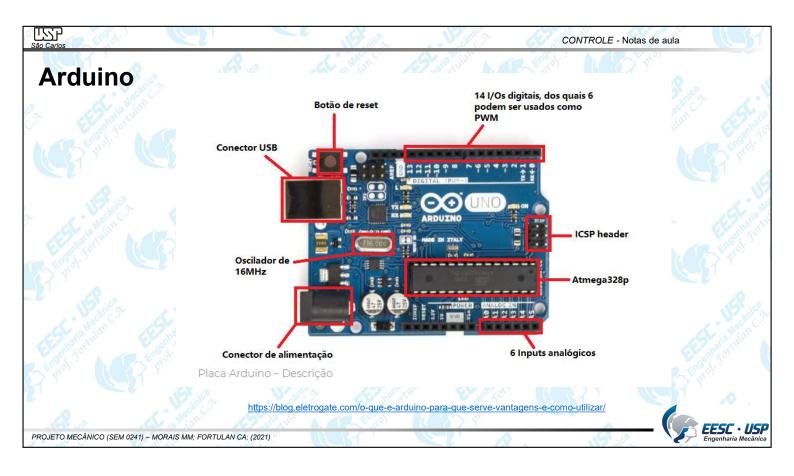
https://www.youtube.com/watch?v=sv9dDtYnE1g (O que é Arduino)

https://www.filipeflop.com/blog/tipos-de-arduino-qual-comprar/

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)



A vantagem de Arduino é o custo e flexibilidade de programação. Infinitas possibilidades



O Arduino é muito fácil de usar. Você pode programar as entradas e saídas dele



CONTROLE - Notas de aula

Arduino

- Uno (básica)
- Mega (mais entradas e saídas)
- Nano (compacta encaixa na protoboard)
- · Leonardo (identificável no PC como teclado ou mouse)
- Due (maior processamento, 3.3V)
- · Pode ser "upado" usando um módulo (shield)

https://blog.eletrogate.com/o-que-e-arduino-para-que-serve-vantagens-e-como-utilizar/https://www.filipeflop.com/blog/tipos-de-arduino-qual-comprar/



PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)

Arduino		UNO	MEGA 2560	LEONARDO	DUE	ADK	NANO	PRO MINI	ESPLORA
		UNU	2500	LEUNARDO	DOE	AUK	NANO	PRO MINI	ESPLORA
EO	Microcontrolador	ATmega328	ATmega2560	ATmega32u4	AT91SAM3X8E	ATmega2560	ATmega168 (versão 2.x) ou ATmega328 (versão3.x)	ATmega168	ATmega32u4
A STORY OF THE STO	Portas digitais	14	54	20	54	54	14	14	-
	Portas PWM	6	15	7	12	15	6	6	
	Portas analógicas	6	16	12	12	16	8	8	
	Memória	32K (0,5K usado pelo bootloader)	256K (8K usado pelo bootloader)	32K (4K usado pelo bootloader)	512K disponível para aplicações	256K (8K usado pelo bootloader)	16K (ATmega168) ou 32K (ATmega328) (bootloader: 2K)	16K (2K usado pelo bootloader)	32K (4K usado pelo bootloader)
	Clock	16Mhz	16Mhz	16Mhz	84Mhz	16Mhz	16Mhz	8Mhz (modelo 3.3v) ou 16Mhz (modelo 5v)	16Mhz
	Conexão	USB	USB	Micro USB	Micro USB	USB	USB Mini-B	Serial/Módulo USB externo	Micro USB
TEGA SEL	Conector para alimentação externa	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
B B B B B B B B B B B B B B B B B B B	Tensão de operação	5V	5V	5V	3.3V	5V	5V	3.3 ou 5V, dependendo do modelo	5V
	Corrente máxima portas E/S	40mA	40mA	40mA	130mA	40mA	40mA	40mA	6.
And the state of t	Alimentação	7-12Vdc	7-12Vdc	7-12Vdc	7-12Vdc	7-12Vdc	7-12Vdc	3.35-12V (modelo 3.3v) ou 5-12V (modelo 5v)	5V
Man and an	/www.filipeflop.com	n /h la a /tin a a	de enduine		2.,			- 4	

Existem diferente tipos de modelos dependendo a aplicação e exigência. Muda o numero de saídas/entradas e a capacidade de processamento, além do tamanho



Existe uma infinidade de sensores e módulos prontos para usar (e baratos) Muitos kits prontos para impressão 3D, CNC, robótica, automação residencial...



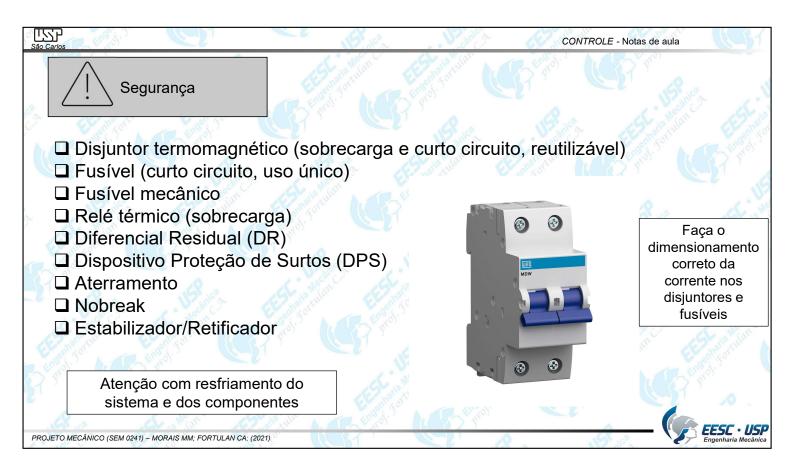
Existe uma infinidade de sensores e módulos prontos para usar (e baratos)



Toda máquina precisa de energia para funcionar O carregador de celular e notebook é uma fonte.



Uma parada de produção pode custar milhões. Exemplo quando cai uma ferramenta dentro de um poço de petroleo

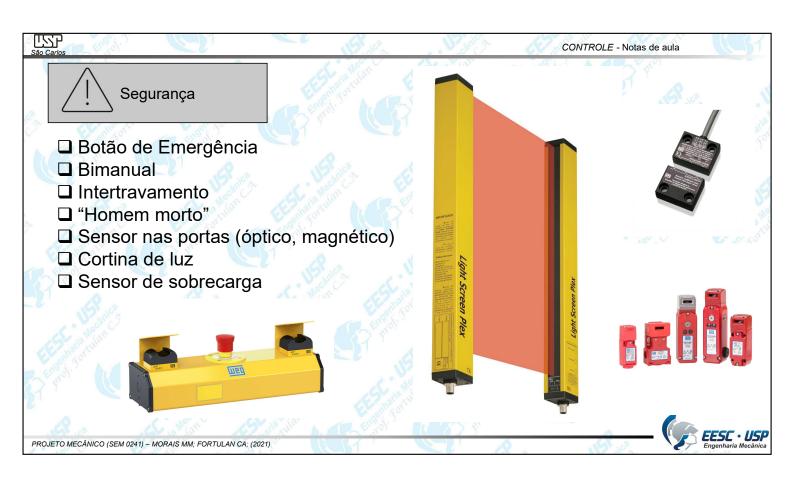


DR protege contra fugas de correntes (curtos e pessoas tomando choque). Ele detecta quando a máquina está perdendo corrente fora da fiação

DPS – protege contra variações na rede elétrica

Aterramento de carcaças metálicas é fundamental!

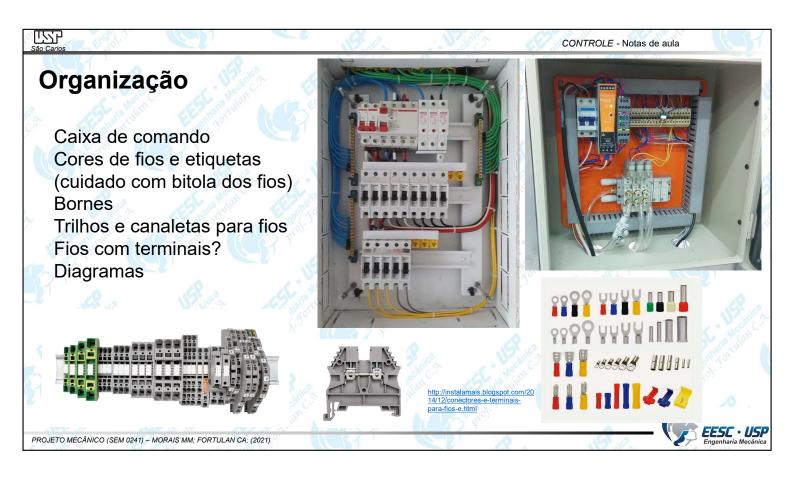
Cuidado com resfriamento. Componentes eletrônicos podem esquentar muito e parar de funcionar.



Imagens WEG



A imagem fala por si. Qual é melhor de se trabalhar e dar manutenção? Qual é mais seguro?



Etiquetas e cores ajudam muito no uso e manutenção (ninguém lembra tudo depois de alguns meses)

Cuidado com bitola dos fios. Deve ser adequada para a corrente que vai ser usada

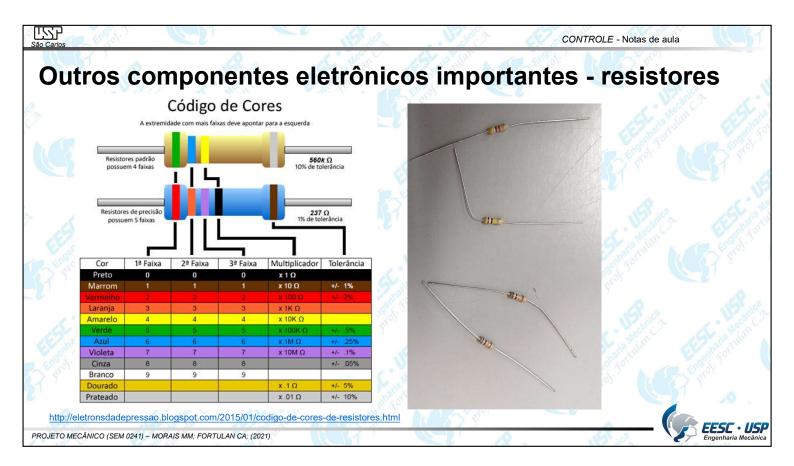
Bornes são uteis para facilitar montagens e desmontagens. Mais elegante do que juntar e passar fita isolante

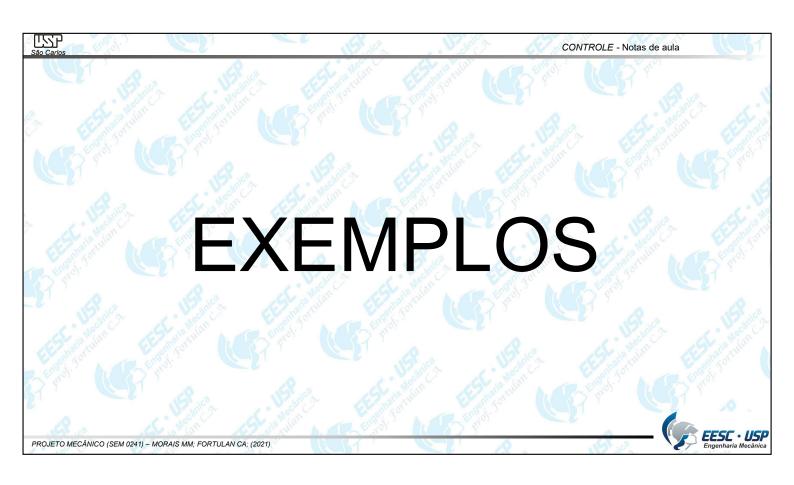
Trilhos e canaletas ajudam muito na organização

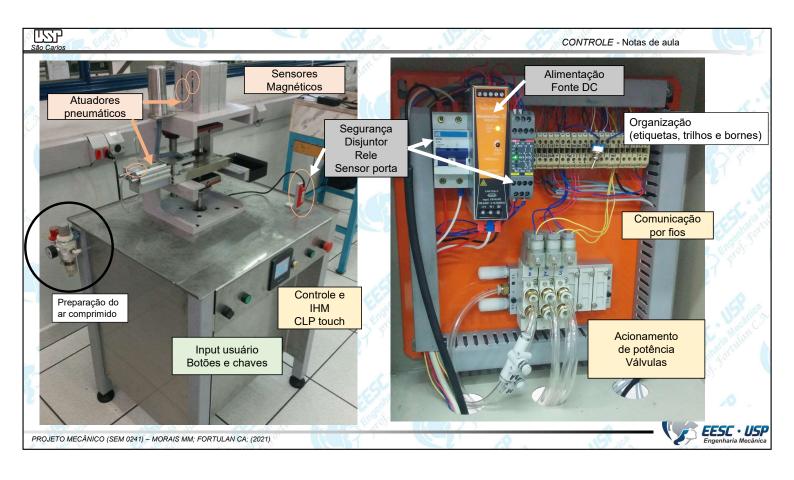
Fios com terminais podem ser bem úteis e facilitar em muito a montagem. Só cuidado para não subdimensionar o terminal e aquecer

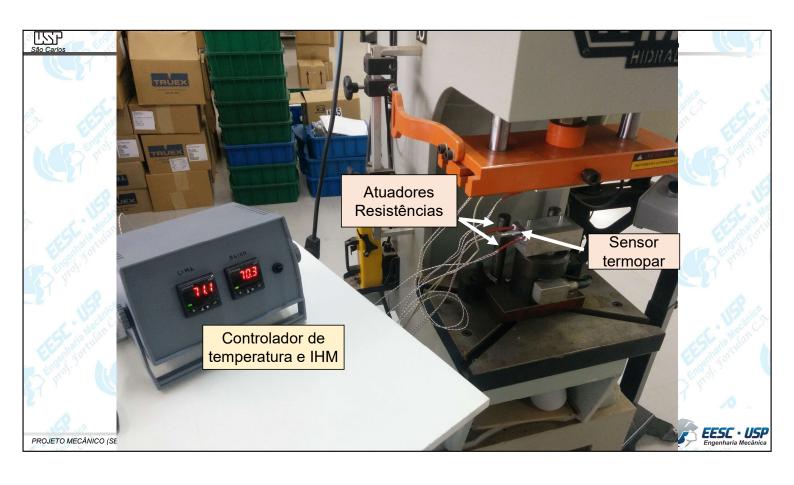
Diagramas também são muito úteis.

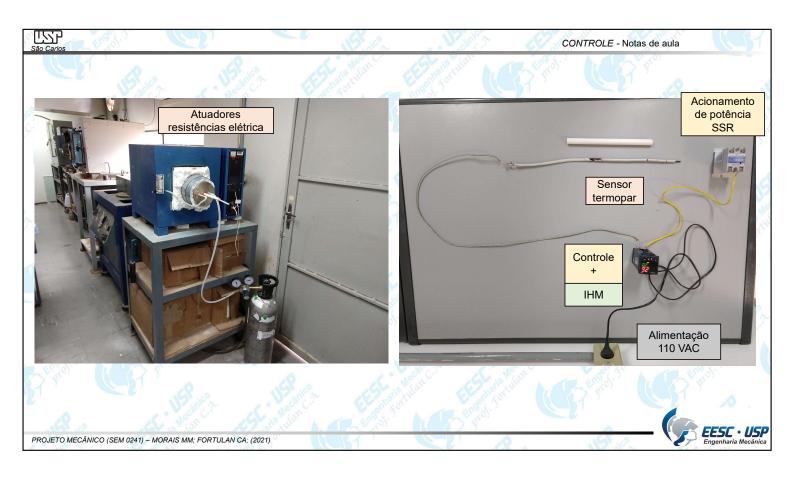




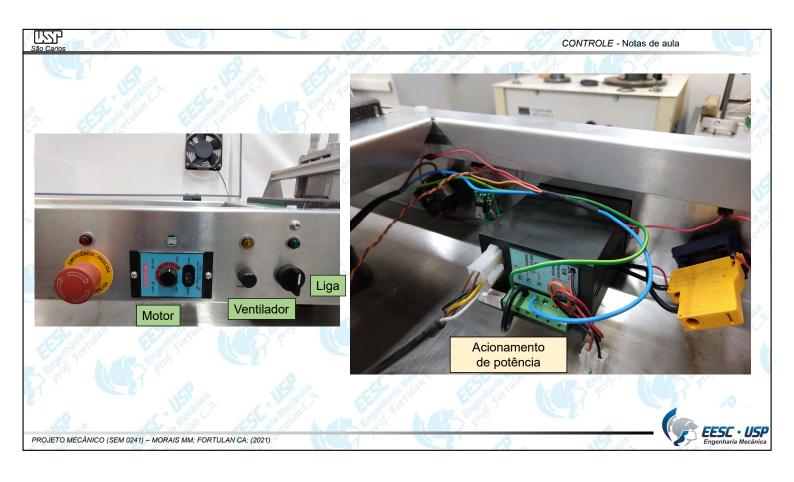


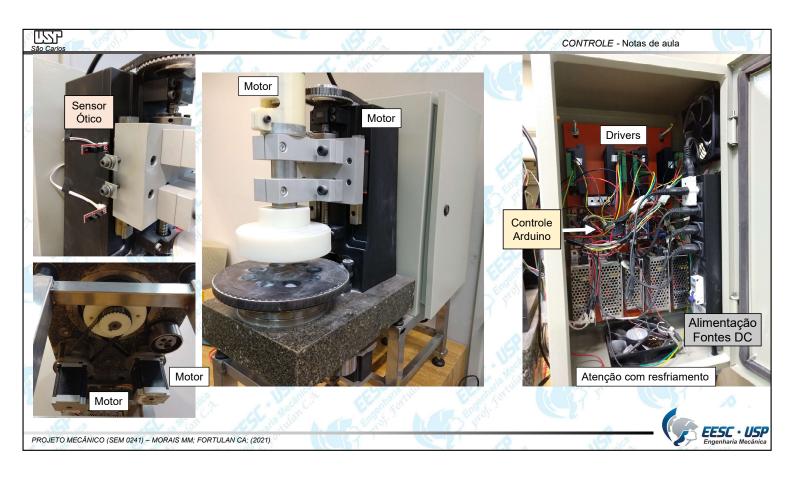


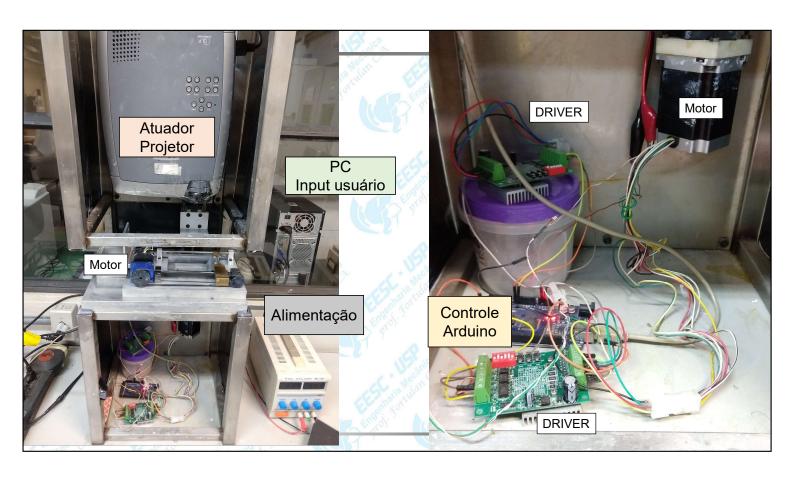














Adicionar EXEMPLO COM ARDUINO na aula pratica



CONTROLE - Notas de aula

Exercício

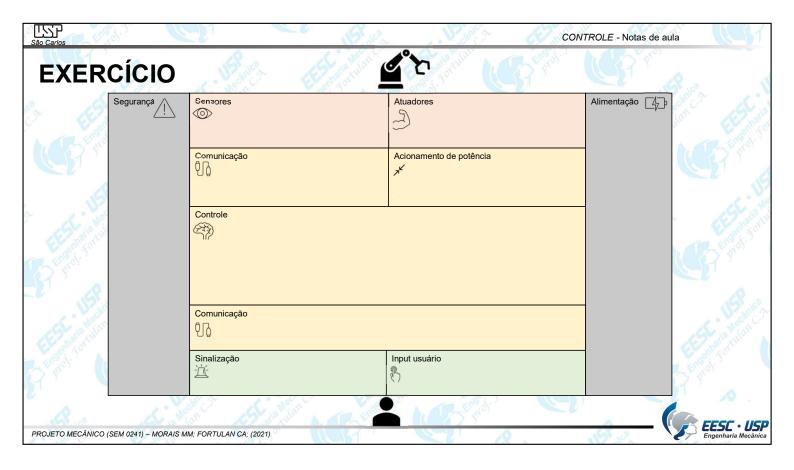
Listar os componentes necessários para a sua máquina e colocar no esquema gráfico.

Justificar escolha

Desenhar um diagrama de como os componentes se interligam (Extra)

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) - MORAIS MM; FORTULAN CA; (2021)







Referências

- ✓ https://www.weg.net/institutional/BR/pt/ SITE WEG
- ✓ Hakan Gurocak. Industrial Motion Control: Motor Selection, Drives, Controller Tuning, Applications.
- ✓ . https://www.tinkercad.com/ (Simulador Arduino)
- ✓ Doebelin, E. O. System Dynamics, Modeling, Analysis, Simulation, Design
- ✓ Marcel Dekker, 2ª Edição, 1998
- √ DOEBELIN, E.O. Measurement Systems, Application and Design 4 Ed. McGraw-Hill, 1990.
- ✓ Balbinot, A.; Brusamarello, V. J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. 2ª Edição. LTC, 2010.
- ✓ Balbinot, A. Instrumentação e fundamentos de medidas. Volume 2. Rio de Janeiro. LTC, 2007
- ✓ Aguirre, L. A. Fundamentos de Instrumentação. Pearson, 2013
- ✓ Manual Maker do Manual do mundo (bem básico, mas tem tutoriais interessantes para começar)
- ✓ NR 10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE
- ✓ NR 12 SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) -FORTULAN CA; C (2019)



Referências

Normas de segurança

- NBRISO12100 Segurança de máquinas Princípios gerais de projeto Apreciação e redução de riscos
- NBRISO4414 Transmissão pneumática de potência Regras gerais e requisitos de segurança para sistemas e seus componentes
- NBRIEC60204-1 Segurança de máquinas Equipamentos elétricos de máquinas Parte 1: Requisitos gerais
- NBRISO13849-1 Segurança de máquinas Partes de sistemas de comando relacionadas à segurança Parte 1: Princípios gerais de projeto
- NBRISO13849-2 Segurança de máquinas Partes de sistemas de comando relacionadas à segurança Parte 2: Validação
- - NBRISO13850 Segurança de máquinas Função de parada de emergência Princípios para projeto
- NBRISO13857 Segurança de Máquinas Distâncias de segurança para impedir o acesso a zonas de perigo pelos membros superiores e inferiores
- NBRISO14119 Segurança de máquinas Dispositivos de intertravamento associados às proteções Princípios de projeto e seleção
- NBR16746 Segurança de máquinas Manual de instruções Princípios gerais de elaboração
- - NBRIEC60947-5-5 Dispositivos de manobra e controle de baixa tensão Parte 5-5: Dispositivos e elementos de comutação para circuitos de comando Dispositivos de parada de emergência elétrico com travamento mecânico
- ABNT ISO/TR14121-2 Segurança de máquinas Apreciação de riscos Parte 2: Guia prático e exemplos de métodos
- NBRISO14159 Segurança das máquinas Requisitos de higiene para o projeto das máquinas

EESC · USP Engenharia Mecânica

PROJETO MECÂNICO (SEM 0241) -FORTULAN CA; C (2019)